



# **EVOLUÇÃO TEMPORAL E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA CULTURA DO FEIJÃO EM GOIÁS**

*Lidia Pacheco Yokoyama  
Agostinho Dirceu Didonet*

Embrapa Arroz e Feijão  
Santo Antônio de Goiás, GO  
2000

Embrapa Arroz e Feijão. Circular Técnica, 39.

**Comitê de Publicações**

Carlos A. Rava - Presidente  
Luis Fernando Stone  
Massaru Yokoyama  
Luiz Roberto da Silva - Secretário

**Edição**

Área de Comunicação Empresarial - ACE

**Revisão Gramatical**

Vera Maria Tietzmann Silva

**Diagramação**

Fabiano Severino

**Capa:**

Rejane Martins de Oliveira

**Normalização Bibliográfica**

Ana Lúcia D. de Faria

**Tiragem:** 1000 exemplares.

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.  
Embrapa Arroz e Feijão.

---

Yokoyama, Lidia Pacheco.

Evolução temporal e distribuição espacial da cultura do feijão em Goiás / Lidia Pacheco Yokoyama, Agostinho Dirceu Didonet. - Santo Antônio de Goiás : Embrapa Arroz e Feijão. 2000.

32 p. - (Circular Técnica / Embrapa Arroz e Feijão.  
ISSN 1516-8476 ; 39)

1. Feijão - Produtividade - Goiás. 2. Feijão - Rendimento - Goiás. I. Didonet, Agostinho Dirceu. II. Título. III. Série.

CDD 338.175652 - 21. ed.

---

© Embrapa, 2000

## **APRESENTAÇÃO**

A produtividade média nacional de feijão, se mantém estagnada aos mesmos níveis da década de 50, em torno de 700 kg/ha, no entanto, algumas regiões têm registrado aumentos bastante significativos de produtividade nos últimos anos, principalmente a região Centro-Oeste. Nessa região, o Estado de Goiás, que detém cerca de 70% da produção regional, tem aumentado significativamente a produtividade de feijão nos últimos anos, principalmente na primeira safra, registrando produtividades médias crescentes superiores a 1.500 kg/ha, alcançando quase 40% da produção do estado e aproximadamente 30% da área plantada. Isto indica que há possibilidade de se alcançar bons rendimentos através do emprego das tecnologias atualmente disponíveis, e reflete também a aceitação e utilização dessas técnicas pelos produtores.

Atualmente o Estado ocupa o décimo lugar em termos de área plantada, sexto em volume de produção, aumentando em quatro pontos percentuais a sua participação na produção nacional de feijão, contribuindo decisivamente para o equilíbrio na oferta do produto ao mercado.

Este trabalho procurou reunir dados e mostrar ao leitor a evolução temporal da cultura do feijão no período de 1988/89 a 1998/99, e também a distribuição do cultivo no Estado, por microrregiões e municípios.

Espera-se, também, que este trabalho possa contribuir de alguma forma para que a cadeia produtiva relacionada com o produto feijão, possa ter à mão informações úteis sobre o comportamento e a evolução do cultivo do feijão no Estado de Goiás.

Pedro Antônio Arraes Pereira  
Chefe da Embrapa Arroz e Feijão



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	7
2	EVOLUÇÃO TEMPORAL DA CULTURA DO FEIJÃO EM GOIÁS .....	8
3	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA CULTURA DO FEIJÃO EM GOIÁS .....	14
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	24
5	BIBLIOGRAFIA CITADA .....	25
	ANEXO I - RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, MESO E MICRORREGIÕES DO ESTADO DE GOIÁS .....	27



# EVOLUÇÃO TEMPORAL E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA CULTURA DO FEIJÃO EM GOIÁS

*Lidia Pacheco Yokoyama<sup>1</sup>*  
*Agostinho Dirceu Didonet<sup>2</sup>*

## 1 INTRODUÇÃO

A produtividade média nacional de feijão tem apresentado grandes oscilações. Em 1947, a produtividade média foi de 661 kg/ha e, em 1999, foi de 691 kg/ha. Nesse período, a menor produtividade foi em 1983, 389 kg/ha, e a maior foi em 1949 e 1954, 702 kg/ha. Isto se deve, principalmente, ao fato de ser uma cultura praticada basicamente por pequenos produtores, que utilizam baixo nível tecnológico. Semeado e colhido durante todo o ano, em praticamente todos os Estados brasileiros, sua oferta, no entanto, sofre grandes oscilações em função dos preços, o que se reflete em variações de área plantada nas diversas regiões do país. A primeira safra, ou das “águas” (plantio de setembro a dezembro) e a segunda safra, ou da “seca” (plantio de janeiro a abril), são responsáveis por cerca de 90% da produção nacional, enquanto a terceira safra (plantio de abril a julho) contribui com os restantes 10%. A terceira safra, ou de “inverno”, apresenta produtividade média de 1.600 kg/ha, sendo tradicionalmente cultivada em áreas maiores por produtores que utilizam alto nível tecnológico, às vezes alcançando produtividades superiores a 3.000 kg/ha, principalmente em determinados locais da Região Centro-Oeste.

---

<sup>1</sup> Pesquisadora, M.Sc., Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia Goiânia/Nova Veneza, km 12. 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO.

<sup>2</sup> Pesquisador, Dr., Embrapa Arroz e Feijão.

O aumento da produtividade média nacional de feijão, principalmente na primeira e segunda safras, constitui um desafio para as instituições de pesquisa e para todos os setores envolvidos nas mais diversas atividades da cadeia produtiva do feijão (Burke & Molina Filho, 1978). Incrementar a produtividade requer a descoberta e utilização de tecnologias adequadas, que sejam sustentáveis e contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, o setor agrícola, de uma maneira geral, poderá contribuir ainda mais com o emprego de mão de obra, auxiliando o desenvolvimento econômico do país (Ferreira, 1982).

Nesse sentido, vale ressaltar que algumas regiões têm registrado aumentos bastante significativos de produtividade de feijão nos últimos anos, principalmente a região Centro-Oeste. Nesta região, o Estado de Goiás, que detém cerca de 70% da produção regional, tem aumentado significativamente a produtividade de feijão nos últimos anos, principalmente na primeira safra, registrando médias crescentes superiores a 1500 kg/ha, alcançando cerca de 34,1 da produção do Estado e aproximadamente 30% da área plantada. Estas observações indicam a possibilidade de se alcançarem bons rendimentos através do emprego das tecnologias atualmente disponíveis, refletindo a aceitação e utilização dessas técnicas pelos produtores.

## **2 EVOLUÇÃO TEMPORAL DA CULTURA DO FEIJÃO EM GOIÁS**

Na safra de 1998/99, no Estado de Goiás, foram cultivados 143,2 mil hectares de feijão, com um volume de produção de 201,0 mil toneladas e uma produtividade média de 1.404 kg/ha (Tabela 1), colocando-o em décimo lugar em termos de área plantada, sexto em produção e com produtividade apenas inferior à registrada no Distrito Federal. Essa área de cultivo de feijão representa um aumento de 13,1 % nos últimos onze anos (com uma taxa anual de crescimento de 1,1% a.a.), enquanto a produção e o rendimento aumentaram em 189,6 (10,2% a.a.) e 155,7% (8,9% a.a.), respectivamente. Nesse período, o Estado que contribuía com 48,5% da produção regional, passou a contribuir



com cerca de 71%, e de 3 para 7% da produção nacional, ofertando feijão ao mercado praticamente o ano todo.

**TABELA 1** Área, produção, rendimento e percentual da produção regional e nacional de feijão no Estado de Goiás, no período de 1988/89 a 1998/99.

Safra	Área (1000 ha)	Produção (1000 t)	Rendimento (kg/ha)	% da produção Reg.C.Oeste	% da produção Brasil
1988/89	126,6	69,4	549	48,5	3,0
1989/90	180,8	119,0	658	62,7	5,3
1990/91	177,3	121,5	686	57,1	4,4
1991/92	147,0	113,3	771	63,9	4,1
1992/93	143,3	125,2	874	67,7	5,1
1993/94	152,1	144,6	951	73,2	4,3
1994/95	133,9	132,4	988	70,2	4,5
1995/96	83,4	114,2	1.369	73,1	4,0
1996/97	107,7	168,2	1.563	71,5	5,5
1997/98	108,4	186,6	1.721	71,3	8,5
1998/99	143,2	201,0	1.404	71,0	7,0

**Fonte:** Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (1990-1999).

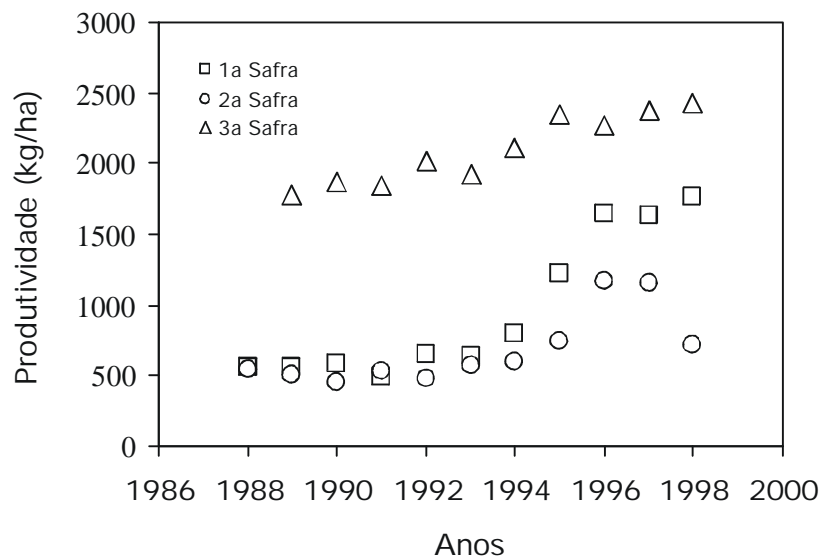
Em termos de produção, no ano agrícola de 1998/99, na primeira e na segunda safras, o Estado foi o oitavo colocado, enquanto na terceira safra foi o segundo colocado. Apesar da menor participação da primeira safra na produção estadual (34,1% da produção das três safras no ano de 1998/99), a área de plantio aumentou em 250,5 % (12,1% a.a.) e a produção em quase 1000 % (24,2% a.a.), nos últimos onze anos. Em termos anuais, esse aumento de produtividade na primeira safra, 562 kg/ha na safra 1988/89 para 1763 kg/ha na safra 1998/99 (11% a.a.), representa um incremento de cerca de 137,2 kg/ha por ano, ou 24,4%/ha por ano, enquanto aumentos mais expressivos foram observados a partir da safra de 1994/95 (Tabela 2 e Figura 1). Esses aumentos de área e produtividade da primeira safra goiana contribuíram para que o Estado aumentasse de 0,6 para 4,5% sua participação na produção nacional dessa safra e de 50 para 73,9% na produção regional

(Figuras 2 e 3). Os fatores que estão influenciando esse aumento na produção e produtividade dessa safra podem estar relacionados com o maior preço médio do produto no momento da comercialização em relação à média das demais safras (Silva, 2000) e, também, a menores riscos quanto à distribuição de chuvas e incidência de pragas. Esses fatores certamente devem ter sido levados em conta pelos produtores no que diz respeito à maior utilização de insumos e tecnologia, resultando em aumento de área plantada e, principalmente, no incremento da produtividade do feijão da primeira safra nos últimos anos, não só no estado de Goiás, como também na Região Centro-Oeste.

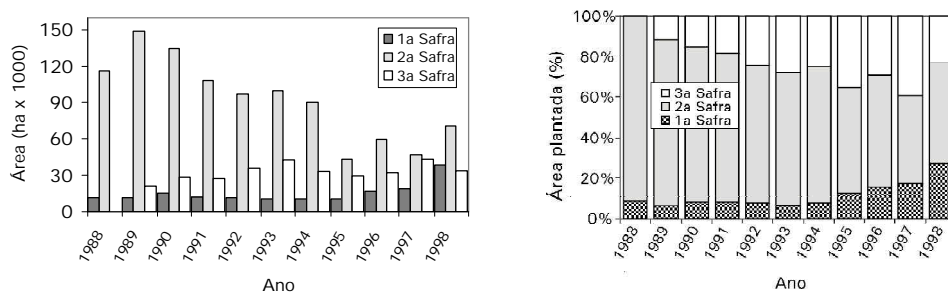
**TABELA 2** Área, produção, rendimento e percentual da produção regional e nacional de feijão da primeira safra no Estado de Goiás, no período de 1988/89 a 1998/99.

Safra	Área (1000 ha)	Produção (1000 t)	Rendimento (kg/ha)	% da produção Reg.C.Oeste	% da produção Brasil (primeira Safra)
1988/89	11,1	6,3	562	50,0	0,6
1989/90	11,1	6,2	557	42,2	0,6
1990/91	14,9	8,8	589	45,8	0,6
1991/92	11,9	5,8	485	54,2	0,4
1992/93	11,4	7,3	644	49,9	0,5
1993/94	10,4	6,7	641	45,9	0,4
1994/95	10,6	8,4	797	53,5	0,6
1995/96	10,7	13,0	1215	64,7	1,0
1996/97	16,5	27,1	1645	72,1	1,9
1997/98	18,6	30,3	1634	66,2	3,1
1998/99	38,9	68,5	1763	73,9	4,5

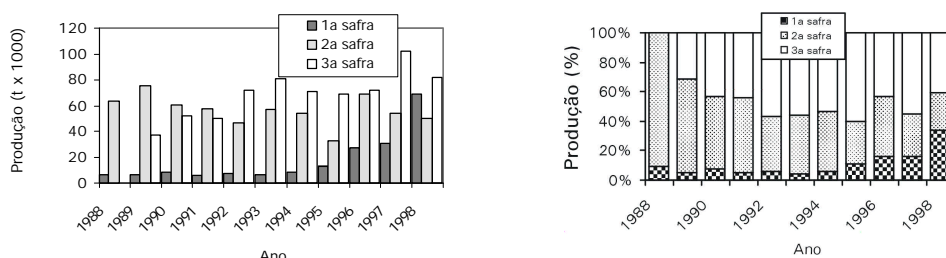
**Fonte:** Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (1990-1999).



**Fig. 1** Produtividade de feijão registrada no Estado de Goiás durante os anos de 1988/89 a 1998/99.



**Fig. 2** Área e percentual da área plantada com feijão, por safra, registrada no Estado de Goiás durante os anos de 1988/89 a 1998/99.



**Fig. 3** Produção e percentual de produção de feijão, por safra, no Estado de Goiás, nos anos de 1988/89 a 1998/99.

Com relação à segunda safra, houve uma diminuição tanto de área quanto de produção do Estado de Goiás nos últimos onze anos, sendo os 70,5 mil ha cultivados em 1998/99, 39,0% inferiores à área cultivada em 1988/89 (com uma taxa anual de crescimento negativa de 4,4% a.a.), com um respectivo volume de produção 20,3% inferior (2,0% a.a.). A produtividade, no entanto, passou de 547 kg/ha para 715 kg/ha (2,5% a.a.), representando um incremento de 55,5 kg/ha por ano, com aumentos mais expressivos observados também a partir da safra 1994/95, à semelhança da primeira safra (Figura 1). A participação do Estado de Goiás na produção de feijão da segunda safra da região Centro-Oeste aumentou de 49,3 para 52,8%, e a sua participação na produção nacional diminuiu, passando de 5,9 para 4,5% (Tabela 3). A diminuição da área plantada nessa safra no Estado de Goiás, com a conseqüente diminuição no volume de produção (Figuras 2 e 3), possivelmente está relacionada com o maior risco de seca no período de formação de vagens e enchimento dos grãos e a maior incidência de pragas migrantes de outras culturas do sistema produtivo, como a soja e o algodão. Tanto a soja quanto o algodão propiciam a infestação do feijoeiro plantado na época da seca pela mosca branca, principal praga da cultura nessa safra, responsável por transmitir o vírus do mosaico dourado, que limita seriamente a produção do feijoeiro.

**TABELA 3 Área, produção, rendimento e percentual da produção regional e nacional de feijão da segunda safra no Estado de Goiás, no período de 1988/89 a 1998/99.**

Safra	Área (1000 ha)	Produção (1000 t)	Rendimento (kg/ha)	% da produção Reg.C.Oeste	% da produção Brasil
1988/89	126,6	69,4	549	48,5	3,0
1988/89	115,5	63,2	547	49,3	5,9
1989/90	148,6	75,2	506	55,9	8,1
1990/91	134,5	60,7	451	44,9	5,5
1991/92	108,2	57,6	533	51,7	5,7
1992/93	96,6	46,5	482	50,4	5,5
1993/94	99,8	57,0	571	61,8	4,1
1994/95	89,9	53,5	596	57,5	4,1
1995/96	43,3	32,1	743	52,5	2,5
1996/97	59,5	69,1	1162	59,2	4,8
1997/98	46,8	54,1	1156	52,5	5,9
1998/99	70,5	50,4	715	52,8	4,5

**Fonte:** Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (1990-1999).

O plantio de feijão, no Estado de Goiás, na terceira safra tem crescido ao longo dos últimos dez anos, com uma tendência de estabilização nos últimos anos. Em 1989/90, primeiro ano de plantio desta safra no Estado, foram cultivados 21,1 mil hectares, passando para 33,8 mil hectares em 1998/99 (4,8% a.a.), aumentando, portanto, 60,2% em termos de área e 118,4% em termos de produção de 37,6 para 82,1 mil toneladas (8,1% a.a.). A produtividade teve um aumento de 36,3%, passando de 1.781 para 2.428 kg/ha 3,1% a.a.), o que representa um incremento anual de 76,4 kg/ha/ano (Tabela 4 e Figura 1). Da região Centro-Oeste, Goiás produz 86,4%, o que representa 29,7% da produção nacional desta safra.

A produção de feijão na terceira safra foi introduzida na década de 80 e vem ocupando gradualmente maior espaço entre os produtores mais profissionalizados dos Estados de Minas Gerais,

Goiás, São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Distrito Federal e Espírito Santo. Por necessitar investimentos relativamente elevados, o feijão de inverno constitui, na maioria das vezes, uma opção atraente de plantio apenas para o produtor mais tecnificado, já que, se o mercado não lhe for favorável, poderá trocar rapidamente de cultura. Mesmo assim, a safra de inverno tem boas perspectivas para o futuro, além de equilibrar a oferta do produto no mercado e minimizar as oscilações de preço.

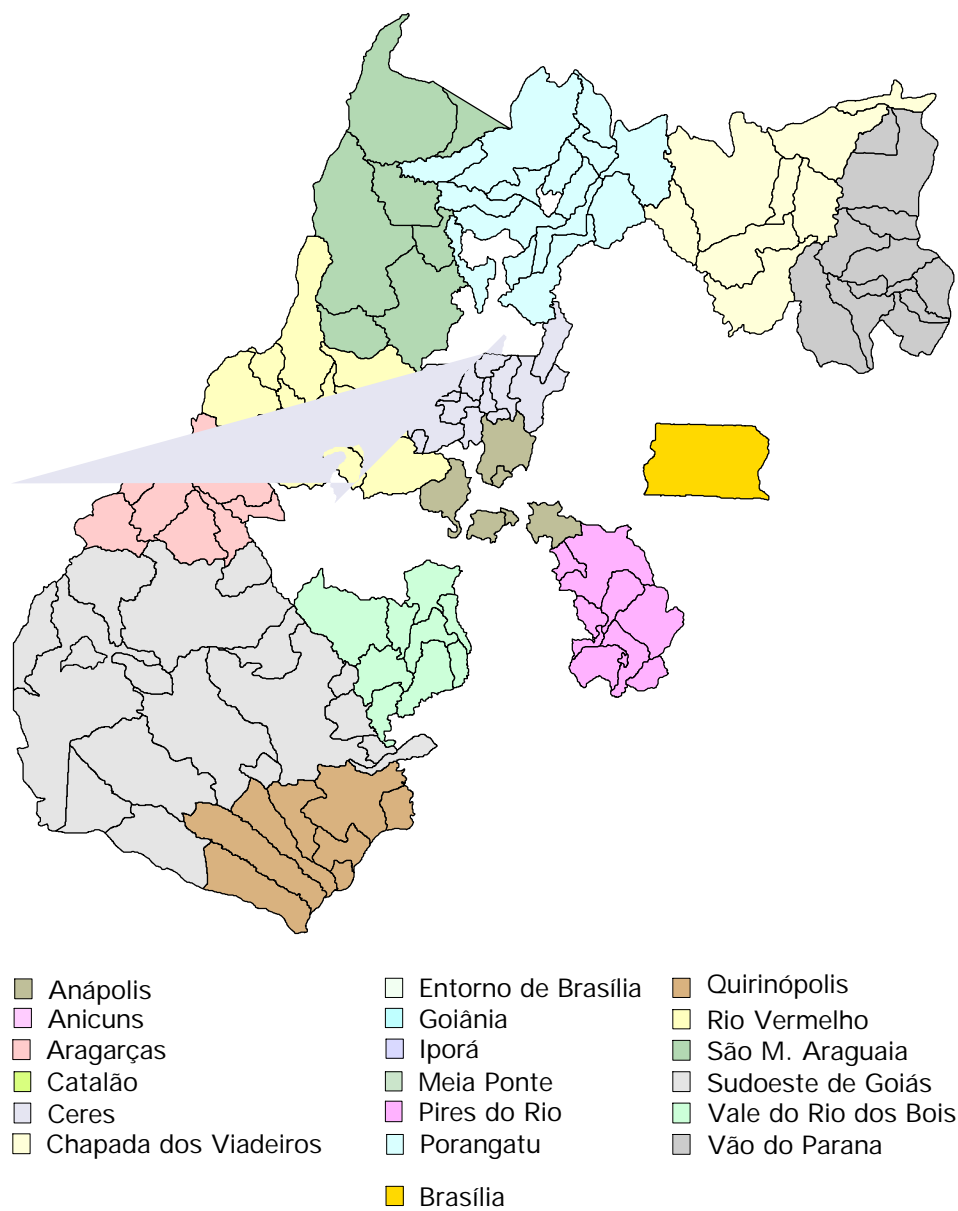
**TABELA 4 Área, produção, rendimento e percentual da produção regional e nacional de feijão da terceira safra no Estado de Goiás, no período de 1988/89 a 1998/99.**

Safra	Área (1000 ha)	Produção (1000 t)	Rendimento (kg/ha)	% da produção Reg.C.Oeste	% da produção Brasil
1988/89	0	0	0	0	0
1989/90	21,1	37,6	1781	92,6	18,9
1990/91	27,9	52,0	1868	89,5	20,5
1991/92	27,0	49,9	1851	90,4	21,9
1992/93	35,3	71,4	2020	91,8	25,4
1993/94	42,0	81,0	1930	89,2	27,2
1994/95	33,4	70,4	2105	88,3	28,3
1995/96	29,4	69,1	2347	92,1	34,0
1996/97	31,7	72,0	2270	89,1	28,9
1997/98	43,0	102,2	2373	90,4	36,0
1998/99	33,8	82,1	2428	86,4	29,7

**Fonte:** Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (1990-1999).

### 3 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA CULTURA DO FEIJÃO EM GOIÁS

O Estado de Goiás é dividido em cinco mesorregiões, 18 microrregiões e 242 municípios, mais o Distrito Federal (Figura 4 e Anexo I).



**Fig. 4 Distribuição municipal e microrregional do Estado de Goiás. (Veja Anexo I)**

Observa-se, através dos dados da Tabela 5 (*dados obtidos da publicação do IBGE denominada Produção Agrícola Municipal (IBGE, 1999), a qual difere ligeiramente dos dados publicados no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, que originou as Tabelas anteriores*), que a cultura do feijoeiro comum, no Estado de Goiás, é feita predominantemente por pequenos produtores. Na safra de 1998/99, a área média no Estado foi de 15,9 hectares, sendo que a terceira safra apresentou maior área, com 57,4 hectares, seguida pela primeira safra, com 20 hectares, e, por último, a segunda safra, com 10,8 hectares. Como a terceira safra é considerada como plantio feito com irrigação, pode-se inferir que a área média de cada pivô central esteja na faixa de 40 a 60 hectares.

**TABELA 5 Área, produção, rendimento, número de produtores, área média cultivada por produtor e percentual da produção por safra, da cultura do feijão em Goiás - Safra 1998/99.**

Safras	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)	Número de Produtores	Área Média (ha)	% da Produção
1ª safra	38.553	68.498	1.777	1.929	20,0	34,4
2ª safra	70.499	50.446	716	6.505	10,8	25,3
3ª safra	34.453	80.207	2.328	600	57,4	40,3
TOTAL	143.505	199.151	1.388	9.034	15,9	100,0

Fonte: IBGE (1999).



No Estado de Goiás, o feijão é plantado em todas as microrregiões. Na safra 1998/99, destacaram-se três microrregiões, sendo elas: Entorno de Brasília, com 32,6% do total produzido no Estado; seguida pela microrregião Sudoeste de Goiás, com 17,3%; e Meia Ponte com 8,4%. Para 199,2 mil toneladas produzidas nesta safra, 9.034 produtores plantaram uma área média de 15,9 hectares, sendo as microrregiões de Sudoeste de Goiás, Entorno de Brasília e Meia Ponte as que apresentaram maior média de área/produtor, com 77, 38 e 38 hectares, respectivamente (Tabela 6).

**TABELA 6 Área, produção, rendimento, número de produtores, área média cultivada por produtor e percentual da produção por microrregião da cultura do feijão no Estado de Goiás - Safra 1998/99.**

Microrregião	Área (ha)	Produção (t)	Rend. kg/ha	Núm. Produt.	Área Média (ha)	% da Prod.
001-São Miguel do Araguaia	357	869	2.434	39	9	0,4
002-Rio Vermelho	6.888	14.860	2.157	540	13	7,5
003-Aragarças	388	899	2.317	51	8	0,5
004-Porangatu	1.675	1.868	1.115	301	6	0,9
005-Chapada dos Veadeiros	1.595	3.087	1.935	204	8	1,6
006-Ceres	7.310	6.963	953	1.085	7	3,5
007-Anápolis	21.774	12.974	596	3.059	7	6,5
008-Iporá	338	134	396	120	3	0,1
009-Anicuns	4.800	2.775	578	1.003	5	1,4
010-Goiânia	1.491	1.063	713	274	5	0,5
011-Vão do Paraná	430	401	933	96	4	0,2
012-Entorno de Brasília	34.625	64.838	1.873	920	38	32,6
013-Sudoeste de Goiás	33.785	34.514	1.022	438	77	17,3
014-Vale dos Rios dos Bois	4.520	9.404	2.081	211	21	4,7
015-Meia Ponte	8.131	16.686	2.052	214	38	8,4
016-Pires do Rio	8.380	15.261	1.821	248	34	7,7
017-Catalão	6.625	11.973	1.807	215	31	6,0
018-Quirinópolis	393	582	1.481	16	25	0,3
TOTAL DO ESTADO	143.505	199.151	1.388	9.034	15,9	100%

Fonte: IBGE (1999).

Em termos de produtividade na safra de 1998/99, a microrregião São Miguel do Araguaia, que participou com 0,4% da produção estadual, apresentou o maior rendimento do Estado, 2.434 kg/ha, seguida pelas microrregiões de Aragarças (2.317 kg/ha), Rio Vermelho (2.157 kg/ha), Vale do Rio dos Bois (2.081kg/ha) e Meia Ponte (2.052 kg/ha). A microrregião que apresentou o menor rendimento foi Iporá, com apenas 396 kg/ha.

Na primeira safra de feijão, o Estado de Goiás produziu 68,5 mil toneladas, cerca de 34,4% do total da safra 1998/99, concentrada basicamente em três microrregiões (84,9%): Entorno de Brasília (51,3%), Sudoeste de Goiás (17,8%) e Pires do Rio (15,7%) (Tabela 7). Na microrregião Entorno de Brasília, constituída por 20 municípios, 16 plantaram feijão da primeira safra, sendo que, destes, apenas três produziram 90,7% do total (Cristalina, 17.160 toneladas; Luziânia, 12.500 toneladas e Cabeceiras, 2.250 toneladas) (Tabela 8). Os municípios de Cristalina, Luziânia e Cabeceiras tiveram uma área média plantada por produtor de 100, 125 e 75 hectares, respectivamente. Já os municípios de Rio Verde e Montividiu, pertencentes à microrregião Sudoeste de Goiás, apresentaram uma área média plantada por produtor de 150 e 180 hectares, respectivamente, sendo este último o que apresentou a maior área média plantada por produtor, dentre todos os municípios goianos que plantaram feijão na primeira safra.

**TABELA 7** Área, produção, rendimento, número de produtor, área média por produtor e percentual da produção por microrregião da cultura do feijão primeira safra, no Estado de Goiás - Safra 1998/99.

Microrregião	Área (ha)	Produção (t)	Rend. kg/ha	Núm. Produt.	Área Média (ha)	% da Prod.
001-São Miguel do Araguaia	-	-	-	-	-	-
002-Rio Vermelho	335	270	806	11	30	0,4
003-Aragarças	-	-	-	-	-	0,0
004-Porangatu	70	25	357	20	4	0,0
005-Chapada dos Veadeiros	350	571	1.631	71	5	0,8
006-Ceres	-	-	-	-	-	-
007-Anápolis	961	702	730	314	3	1,0
008-Iporá	-	-	-	-	-	-
009-Anicuns	245	144	588	80	3	0,2
010-Goiânia	239	188	787	112	2	0,3
011-Vão do Paranã	265	84	317	69	4	0,1
012-Entorno de Brasília	19.805	35.173	1.776	558	35	51,3
013-Sudoeste de Goiás	5.650	12.215	2.162	211	27	17,8
014-Vale dos Rios dos Bois	570	984	1.726	52	11	1,4
015-Meia Ponte	1.245	1.928	1.549	75	17	2,8
016-Pires do Rio	5.965	10.737	1.800	184	32	15,7
017-Catalão	2.775	5.390	1.942	166	17	7,9
018-Quirinópolis	78	87	1.115	6	13	0,1
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>38.553</b>	<b>68.498</b>	<b>1.777</b>	<b>1.929</b>	<b>35,5</b>	<b>100%</b>

Fonte: IBGE (1999).

**TABELA 8 Principais municípios produtores de feijão da primeira safra. Safra 1998/99.**

Microrregião/ Município	Área (ha)	Produção (t)	Rend. kg/ha	Núm. Produt.	Área Média (ha)	% da Prod.
Entorno de Brasília	19.805	35.173	1.776	558	35	51
- Luziânia	11.000	17.160	1.560	110	100	49
- Cristalina	5.000	12.500	2.500	40	125	36
- Cabeceiras	1.500	2.250	1.500	20	75	6
- Outros	2.305	3.263	1.416	388	6	9
Sudoeste de Goiás	5.650	12.215	2.162	211	27	18
- Rio Verde	3.000	7.200	2.400	20	150	59
- Montividiu	1.800	4.320	2.400	10	180	35
- Outros	850	695	818	181	5	6
Pires do Rio	5.965	10.737	1.800	184	32	16
- Silvânia	4.500	8.100	1.800	60	75	75
- Vianópolis	1.000	1.800	1.800	30	33	17
- Outros	465	837	1.800	94	5	8
Outras	7.133	10.373	1.454	976	108	15
TOTAL DO ESTADO	38.553	68.498	1.777	1.929	35,5	100%

Fonte: IBGE (1999).

No ano agrícola 1998/99, a segunda safra foi responsável por cerca de 25,3% (50,5 mil toneladas) do total produzido no Estado. Das 18 microrregiões que compõem o Estado de Goiás, três se destacam no plantio da segunda safra: Sudoeste de Goiás (44,2%), Anápolis (18,4%) e Entorno de Brasília (16,4%) (Tabela 9). Na microrregião Sudoeste de Goiás, apenas três municípios produziram cerca 66% da produção: Rio Verde com 5,8 mil toneladas (26,0%), Montividiu com uma produção de 4,8 mil toneladas (22,0%) e Perolândia com uma produção de 4,1 mil toneladas (18,0%). Na microrregião de Anápolis, destacaram-se os municípios de Itaberaí e Caturaí, que produziram cerca de 61% do total produzido na microrregião. Já na microrregião Entorno de Brasília, que contribuiu com 16,4% da produção estadual da segunda safra, destaca-se o município de Luziânia, que teve 73% (6 mil toneladas) da produção microrregional (Tabela 10). No Sudoeste de Goiás, os produtores

plantaram, em média, 124 hectares por produtor, sendo a maior média do Estado, seguida pela microrregião de Quirinópolis, com 55 hectares/produtor. Montividiu e Perolândia, com área média plantada de 200 hectares por produtor na segunda safra e Rio Verde, com 160 hectares/produtor, foram os municípios que apresentaram as maiores áreas cultivadas com feijão por produtor, desta safra.

**TABELA 9 Área, produção, rendimento, número de produtores, área média por produtor e percentual da produção por microrregião da cultura do feijão segunda safra, no Estado de Goiás - Safra 1998/99.**

Microrregião/ Município	Área (ha)	Produção (t)	Rend. kg/ha	Núm. Produt.	Área Média (ha)	% da Prod.
001-São Miguel do Araguaia	30	9	300	35	1	0,0
002-Rio Vermelho	1.525	1.880	1.233	501	3	3,7
003-Aragarças	80	25	313	48	2	0,0
004-Porangatu	265	88	332	185	1	0,2
005-Chapada dos Veadeiros	600	668	1.113	112	5	1,3
006-Ceres	5.020	2.044	407	1.018	5	4,1
007-Anápolis	19.425	9.307	479	2.677	7	18,4
008-Iporá	332	122	367	119	3	0,2
009-Anicuns	4.470	2.481	555	920	5	4,9
010-Goiânia	1.140	565	496	155	7	1,1
011-Vão do Paranã	12	3	250	10	1	0,0
012-Entorno de Brasília	6.310	8.267	1.310	286	22	16,4
013-Sudoeste de Goiás	28.135	22.299	793	227	124	44,2
014-Vale dos Rios dos Bois	940	954	1.015	102	9	1,9
015-Meia Ponte	580	430	741	45	13	0,9
016-Pires do Rio	800	640	800	40	20	1,3
017-Catalão	670	499	745	22	30	1,0
018-Quirinópolis	165	165	1.000	3	55	0,3
TOTAL DO ESTADO	70.499	50.446	716	6.505	7,7	100%

Fonte: IBGE (1999).

**TABELA 10 Principais municípios produtores de feijão da segunda safra, safra 1998/99.**

Microrregião/ Município	Área (ha)	Produção (t)	Rend. kg/ha	Núm. Produt.	Área Média (ha)	% da Prod.
Sudoeste de Goiás	28.135	22.299	793	227	124	44
- Rio Verde	9.600	5.760	600	60	160	26
- Montividiu	8.000	4.800	600	40	200	22
- Perolândia	3.000	4.050	1.350	15	200	18
- Outros	7.535	7.689	1.020	112	67	34
Entorno de Brasília	6.310	8.267	1.310	286	22	16
- Luziânia	4.000	6.000	1500	80	50	73
- Cristalina	1.500	1.350	900	30	50	16
- Outros	810	917	1132	176	5	11
Anápolis	19.425	9.307	479	2.677	7	18
- Itaberaí	10.000	5.000	500	450	22	54
- Caturai	1.400	680	486	165	8	7
- Outros	8.025	3.627	452	2.062	4	39
Outras	16.629	10.573	636	3.315	5	22
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>70.499</b>	<b>50.446</b>	<b>716</b>	<b>6.505</b>	<b>10,8</b>	<b>100%</b>

Fonte: IBGE (1999).

A produção de feijão no Estado de Goiás, na terceira safra, é bem mais distribuída entre as microrregiões que compõem o Estado, destacando-se na safra 1998/99, as microrregiões do Entorno de Brasília, Meia Ponte e Rio Vermelho que, juntas, constituem 60,4 % da produção do Estado (Tabela 11). No Entorno de Brasília, os municípios de Cristalina, com 56%, e Luziânia, com 28% da produção, foram os que mais se destacaram. Já na microrregião Meia Ponte, a produção foi pulverizada, não se destacando nenhum dos municípios que a compõem. Na microrregião Rio Vermelho, destaca-se o município de Jussara, detentor de 86% da produção (Tabela 12). Como o feijão de terceira safra é produzido com irrigação e em lavouras altamente tecnificadas, a área média plantada por produtor foi bem mais elevada do que na primeira e segunda safras, destacando-se os municípios de Luziânia e Jussara, com 400 e 208 hectares por produtor, respectivamente.

**TABELA 11** Área, produção, rendimento, número de produtores, área média por produtor e percentual da produção por microrregião da cultura do feijão terceira Safra, no Estado de Goiás - Safra 1998/99.

Microrregião/ Município	Área (ha)	Produção (t)	Rend. kg/ha	Núm. Produt.	Área Média (ha)	% da Prod.
001-São Miguel do Araguaia	327	860	2,630	4	82	1,1
002-Rio Vermelho	5,028	12,710	2,528	28	180	15,8
003-Aragarças	308	874	2,838	3	103	1,1
004-Porangatu	1,340	1,755	1,310	96	14	2,2
005-Chapada dos Veadeiros	645	1,848	2,865	21	31	2,3
006-Ceres	2,290	4,919	2,148	67	34	6,1
007-Anápolis	1,388	2,965	2,136	68	20	3,7
008-Iporá	6	12	2,000	1	6	0,0
009-Anicuns	85	150	1,765	3	28	0,2
010-Goiânia	112	310	2,768	7	16	0,4
011-Vão do Paraná	153	314	2,052	17	9	0,4
012-Entorno de Brasília	8,510	21,398	2,514	76	112	26,7
013-Sudoeste de Goiás	-	-	-	-	-	-
014-Vale dos Rios dos Bois	3,010	7,466	2,480	57	53	9,3
015-Meia Ponte	6,306	14,328	2,272	94	67	17,9
016-Pires do Rio	1,615	3,884	2,405	24	67	4,8
017-Catalão	3,180	6,084	1,913	27	118	7,6
018-Quirinópolis	150	330	2,200	7	21	0,4
TOTAL DO ESTADO	34,453	80,207	2,328	600	961	100%

Fonte: IBGE (1999).

**TABELA 12 Principais municípios produtores de feijão da terceira safra - safra 1998/99.**

Microrregião/ Município	Área (ha)	Produção (t)	Rend. kg/ha	Núm. Produt.	Área Média (ha)	% da Prod.
Entorno de Brasília	8.510	21.398	2.514	76	112	27
- Cristalina	5.000	12.000	2.400	50	100	56
- Luziânia	2.000	6.000	3.000	5	400	28
- Outros	1.510	3.398	2.250	21	72	16
Meia Ponte	6.306	14.328	2.272	94	67	18
- Morrinhos	2.000	5.000	2.500	20	100	35
- Itumbiara	850	1.700	2.000	10	85	34
- Vicentinópolis	660	1.617	2.450	10	66	11
- Outros	2.796	6.011	2.500	54	52	42
Rio Vermelho	5.028	12.710	2.528	28	180	16
- Jussara	4.375	10.940	2.501	21	208	86
- Matrinchã	488	1.320	2.705	5	98	10
- Itapirapuã	165	450	2.727	2	83	4
Outros	14.609	31.771	2.175	402	36	40
-----						
TOTAL DO ESTADO	34.453	80.207	2.328	600	57,4	100%

Fonte: IBGE (1999).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos quatro anos, a área plantada com feijão no Estado de Goiás tem aumentado gradativamente, alcançando os mesmos patamares do início da década de 1990. Vale ressaltar a diminuição da área de plantio de feijão da segunda safra, o aumento progressivo da área de plantio com feijão de primeira safra e o aumento até 1995/96, com posterior tendência de estabilização e queda da área plantada com feijão de terceira safra.



Em termos de produção, a primeira e segunda safras são atualmente responsáveis por quase 80 % do feijão no Estado de Goiás, com participação crescente da primeira safra e decrescente da segunda safra. Considerando a área média cultivada nas três safras por produtor, pode-se dizer que o feijão em Goiás é produzido em pequenas áreas, em cerca de 15,9 hectares por produtor. Há, no entanto, municípios em que a área média por produtor, principalmente na terceira safra, é superior a 200 hectares.

Ressalta-se, também, que a produtividade de feijão no Estado, em todas as safras, tem aumentado significativamente, destacando-se a primeira safra, com aumento médio de 137,2 kg/ha por ano no período entre 1988/89 a 1998/99, com aumentos mais expressivos principalmente a partir de 1994/95. Na segunda safra, este aumento médio anual foi da ordem de 55,5 kg/ha, com aumentos mais pronunciados também a partir de 1994/95, enquanto na terceira safra esse aumento médio anual situou-se em torno de 76,4 kg/ha.

Esses aumentos de produtividade certamente refletem o incremento do uso de insumos e tecnologia (sementes, fertilizantes, controle de pragas e doenças, manejo etc.) que foram adotadas pelos produtores do Estado de Goiás. Estas observações indicam a influência da Embrapa Arroz e Feijão na geração e difusão de tecnologia para a cultura do feijoeiro no Estado de Goiás e também na região Centro-Oeste, além da introdução e aceitação pelos produtores e consumidores das novas cultivares geradas pela pesquisa.

## 5 BIBLIOGRAFIA CITADA

BURKE, T.J.; MOLINA FILHO, J. **A adoção de inovações na agricultura**: uma abordagem sistêmica com ênfase nos fatores perceptivos. 2.ed. Piracicaba : ESALQ, 1978. 31p. (ESALQ. Série Estudos, 21).

FERREIRA, J.G. **Adoção de tecnologia na cultura do milho em Lavras, Minas Gerais**.1982. 88f. Tese (Mestrado em Extensão Rural) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG.

IBGE. **Produção agrícola municipal - Goiás** : feijão, safra 1999 - dados finais. Goiânia, jun. 1999. 25p.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro : IBGE, v.2, n.6, 1990; v.3, n.6, 1991; v.4, n.9, 1992; v.5, n.10, 1993; v.6, n.5, 1994; v.7, n.5, 1995; v.8, n.12, 1996; v.10, n.12, 1997; v.11, n.12, 1998; v.12, n.12, 1999.

SILVA, O.F. da. **Evolução dos preços recebidos pelos produtores de feijão e de arroz de terras altas em Goiás**. Santo Antônio de Goiás : Embrapa Arroz e Feijão, 2000. 2p. (Embrapa Arroz e Feijão. Pesquisa em Foco, 33).

**Anexo I Relação dos municípios, meso e microrregiões do Estado de Goiás.**

MUNICÍPIO	Nº	MESORREGIÃO	MICRORREGIÃO
ABADIA DE GOIÁS	1	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
ABADIÂNIA	2	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
ACREUNA	3	SUL GOIANO	VALE DO RIO DOS BOIS
ADELÂNDIA	4	CENTRO GOIANO	ANICUNS
ÁGUA FRIA DE GOIÁS	5	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
ÁGUA LIMPA	6	SUL GOIANO	MEIA PONTE
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	7	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
ALEXÂNIA	8	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
ALOÂNDIA	9	SUL GOIANO	MEIA PONTE
ALTO HORIZONTE	10	NORTE GOIANO	PORANGATU
ALTO PARAISO DE GOIÁS	11	NORTE GOIANO	CHAPADA DOS VEADEIROS
ALVORADA DO NORTE	12	LESTE GOIANO	VÃO DO PARANA
AMARALINA	13	NORTE GOIANO	PORANGATU
AMERICANO DO BRASIL	14	CENTRO GOIANO	ANICUNS
AMORINÓPOLIS	15	CENTRO GOIANO	IPORÁ
ANÁPOLIS	16	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
ANHANGÜERA	17	SUL GOIANO	CATALÃO
ANICUNS	18	CENTRO GOIANO	ANICUNS
APARECIDA DE GOIÂNIA	19	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
APARECIDA DO RIO DOCE	20	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
APORÉ	21	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
ARAÇU	22	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
ARAGARÇAS	23	NOROESTE GOIANO	ARAGARÇAS
ARAGOIÂNIA	24	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
ARAGUAPAZ	25	NOROESTE GOIANO	RIO VERMELHO
ARENÓPOLIS	26	NOROESTE GOIANO	ARAGARÇAS
ARUANÃ	27	NOROESTE GOIANO	RIO VERMELHO
AURILÂNDIA	28	CENTRO GOIANO	ANICUNS
AVELINÓPOLIS	29	CENTRO GOIANO	ANICUNS
BALIZA	30	NOROESTE GOIANO	ARAGARÇAS
BARRO ALTO	31	CENTRO GOIANO	CERES
BELA VISTA DE GOIÁS	32	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
BOM JARDIM DE GOIÁS	33	NOROESTE GOIANO	ARAGARÇAS
BOM JESUS DE GOIÁS	34	SUL GOIANO	MEIA PONTE
BONFINÓPOLIS	35	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
BONÓPOLIS	36	NORTE GOIANO	PORANGATU
BRAZABRANTES	37	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
BRITÂNIA	38	NOROESTE GOIANO	RIO VERMELHO
BURITI ALEGRE	39	SUL GOIANO	MEIA PONTE
BURITI DE GOIÁS	40	CENTRO GOIANO	ANICUNS
BURITINÓPOLIS	41	LESTE GOIANO	VÃO DO PARANA

CABECEIRAS	42	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
CACHOEIRA ALTA	43	SUL GOIANO	QUIRINÓPOLIS
CACHOEIRA DE GOIÁS	44	CENTRO GOIANO	IPORÁ
CACHOEIRA DOURADA	45	SUL GOIANO	MEIA PONTE
CAÇU	46	SUL GOIANO	QUIRINÓPOLIS
CAIAPONIA	47	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
CALDAS NOVAS	48	SUL GOIANO	MEIA PONTE
CALDAZINHA	49	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
CAMPESTRE DE GOIÁS	50	SUL GOIANO	VALE DO RIO DOS BOIS
CAMPINAÇU	51	NORTE GOIANO	PORANGATU
CAMPINORTE	52	NORTE GOIANO	PORANGATU
CAMPO ALEGRE DE GOIÁS	53	SUL GOIANO	CATALÃO
CAMPOS BELOS	54	NORTE GOIANO	CHAPADA DOS VEADEIROS
CAMPOS VERDES	55	NORTE GOIANO	PORANGATU
CARMO DO RIO VERDE	56	CENTRO GOIANO	CERES
CASTELÂNDIA	57	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
CATALÃO	58	SUL GOIANO	CATALÃO
CATURAÍ	59	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
CAVALCANTE	60	NORTE GOIANO	CHAPADA DOS VEADEIROS
CERES	61	CENTRO GOIANO	CERES
CEZARINA	62	SUL GOIANO	VALE DO RIO DOS BOIS
CHAPADÃO DO CEU	63	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
CIDADE OCIDENTAL	64	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
COCALZINHO DE GOIÁS	65	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
COLINAS DO SUL	66	NORTE GOIANO	CHAPADA DOS VEADEIROS
CORREGO DO OURO	67	CENTRO GOIANO	IPORÁ
CORUMBA DE GOIÁS	68	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
CORUMBAIBA	69	SUL GOIANO	CATALÃO
CRISTALINA	70	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
CRISTIANÓPOLIS	71	SUL GOIANO	PIRES DO RIO
CRIXAS	72	NOROESTE GOIANO	SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA
CROMINIA	73	SUL GOIANO	MEIA PONTE
CUMARI	74	SUL GOIANO	CATALÃO
DAMIANÓPOLIS	75	LESTE GOIANO	VÃO DO PARANA
DAMOLÂNDIA	76	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
DAVINÓPOLIS	77	SUL GOIANO	CATALÃO
DIORAMA	78	NOROESTE GOIANO	ARAGARÇAS
DISTRITO FEDERAL	79	DISTRITO FEDERAL	BRASÍLIA
DIVINÓPOLIS DE GOIÁS	80	LESTE GOIANO	VÃO DO PARANA
DOVERLÂNDIA	81	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
EDEALINA	82	SUL GOIANO	VALE DO RIO DOS BOIS
EDEIA	83	SUL GOIANO	VALE DO RIO DOS BOIS
ESTRELA DO NORTE	84	NORTE GOIANO	PORANGATU
FAINA	85	NOROESTE GOIANO	RIO VERMELHO
FAZENDA NOVA	86	CENTRO GOIANO	IPORÁ
FIRMINÓPOLIS	87	CENTRO GOIANO	ANICUNS

FLORES DE GOIÁS	88	LESTE GOIANO	VÃO DO PARANA
FORMOSA	89	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
FORMOSO	90	NORTE GOIANO	PORANGATU
GOIANÁPOLIS	91	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
GOIANDIRA	92	SUL GOIANO	CATALÃO
GOIANÉSIA	93	CENTRO GOIANO	CERES
GOIÂNIA	94	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
GOIANIRA	95	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
GOIÁS	96	NOROESTE GOIANO	RIO VERMELHO
GOIATUBA	97	SUL GOIANO	MEIA PONTE
GOUVERLÂNDIA	98	SUL GOIANO	QUIRINÓPOLIS
GUAPÓ	99	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
GUARAITA	100	CENTRO GOIANO	CERES
GUARANI DE GOIÁS	101	LESTE GOIANO	VÃO DO PARANA
GUARINOS	102	CENTRO GOIANO	CERES
HEITORAI	103	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
HIDROLÂNDIA	104	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
HIDROLINA	105	CENTRO GOIANO	CERES
IACIARA	106	LESTE GOIANO	VÃO DO PARANA
INACIOLÂNDIA	107	SUL GOIANO	MEIA PONTE
INDIARA	108	SUL GOIANO	VALE DO RIO DOS BOIS
INHUMAS	109	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
IPAMERI	110	SUL GOIANO	CATALÃO
IPORÁ	111	CENTRO GOIANO	IPORÁ
ISRAELÂNDIA	112	CENTRO GOIANO	IPORÁ
ITABERAÍ	113	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
ITAGUARÍ	114	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
ITAGUARU	115	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
ITAJA	116	SUL GOIANO	QUIRINÓPOLIS
ITAPACI	117	CENTRO GOIANO	CERES
ITAPIRAPUA	118	NOROESTE GOIANO	RIO VERMELHO
ITAPURANGA	119	CENTRO GOIANO	CERES
ITARUMA	120	SUL GOIANO	QUIRINÓPOLIS
ITAUÇU	121	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
ITUMBIARA	122	SUL GOIANO	MEIA PONTE
IVOLÂNDIA	123	CENTRO GOIANO	IPORÁ
JANDAIA	124	SUL GOIANO	VALE DO RIO DOS BOIS
JARAGUÁ	125	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
JATAI	126	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
JAUPACI	127	CENTRO GOIANO	IPORÁ
JESUPOLIS	128	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
JOVIÂNIA	129	SUL GOIANO	MEIA PONTE
JUSSARA	130	NOROESTE GOIANO	RIO VERMELHO
LEOPOLDO DE BULHÕES	131	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
LUZIÂNIA	132	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
MAIRIPOTABA	133	SUL GOIANO	MEIA PONTE

MAMBAI	134	LESTE GOIANO	VÃO DO PARANA
MARA ROSA	135	NORTE GOIANO	PORANGATU
MARZAGÃO	136	SUL GOIANO	MEIA PONTE
MATRINCHA	137	NOROESTE GOIANO	RIO VERMELHO
MAURILÂNDIA	138	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
MIMOSO DE GOIÁS	139	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
MINACU	140	NORTE GOIANO	PORANGATU
MINEIROS	141	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
MOIPORÁ	142	CENTRO GOIANO	IPORÁ
MONTE ALEGRE DE GOIÁS	143	NORTE GOIANO	CHAPADA DOS VEADEIROS
MONTES CLAROS DE GOIÁS	144	NOROESTE GOIANO	ARAGARÇAS
MONTIVIDIU	145	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
MONTIVIDIU DO NORTE	146	NORTE GOIANO	PORANGATU
MORRINHOS	147	SUL GOIANO	MEIA PONTE
MORRO AGUDO DE GOIÁS	148	CENTRO GOIANO	CERES
MOSSAMEDES	149	CENTRO GOIANO	ANICUNS
MOZARLÂNDIA	150	NOROESTE GOIANO	SÃO MIGUEL DO ARÁGUAIA
MUNDO NOVO	151	NOROESTE GOIANO	SÃO MIGUEL DO ARÁGUAIA
MUTUNÓPOLIS	152	NORTE GOIANO	PORANGATU
NAZARIO	153	CENTRO GOIANO	ANICUNS
NERÓPOLIS	154	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
NIQUELÂNDIA	155	NORTE GOIANO	PORANGATU
NOVA AMERICA	156	CENTRO GOIANO	CERES
NOVA AURORA	157	SUL GOIANO	CATALÃO
NOVA CRIXAS	158	NOROESTE GOIANO	SÃO MIGUEL DO ARÁGUAIA
NOVA GLÓRIA	159	CENTRO GOIANO	CERES
NOVA IGUACU DE GOIÁS	160	NORTE GOIANO	PORANGATU
NOVA ROMA	161	NORTE GOIANO	CHAPADA DOS VEADEIROS
NOVA VENEZA	162	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
NOVO BRASIL	163	CENTRO GOIANO	IPORÁ
NOVO GAMA	164	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
NOVO PLANALTO	165	NOROESTE GOIANO	SÃO MIGUEL DO ARÁGUAIA
ORIZONA	166	SUL GOIANO	PIRES DO RIO
OURO VERDE DE GOIÁS	167	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
OUVIDOR	168	SUL GOIANO	CATALÃO
PADRE BERNARDO	169	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
PALESTINA DE GOIÁS	170	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
PALMEIRAS DE GOIÁS	171	SUL GOIANO	VALE DO RIO DOS BOIS
PALMELO	172	SUL GOIANO	PIRES DO RIO
PALMINÓPOLIS	173	SUL GOIANO	VALE DO RIO DOS BOIS
PANAMA	174	SUL GOIANO	MEIA PONTE
PARANAIGUARA	175	SUL GOIANO	QUIRINÓPOLIS
PARAUNA	176	SUL GOIANO	VALE DO RIO DOS BOIS
PEROLÂNDIA	177	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
PETROLINA DE GOIÁS	178	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
PILAR DE GOIÁS	179	CENTRO GOIANO	CERES

PIRACANJUBA	180	SUL GOIANO	MEIA PONTE
PIRANHAS	181	NOROESTE GOIANO	ARAGARÇAS
PIRENÓPOLIS	182	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
PIRES DO RIO	183	SUL GOIANO	PIRES DO RIO
PLANALTINA	184	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
PONTALINA	185	SUL GOIANO	MEIA PONTE
PORANGATU	186	NORTE GOIANO	PORANGATU
PORTEIRÃO	187	SUL GOIANO	MEIA PONTE
PORTELÂNDIA	188	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
POSSE	189	LESTE GOIANO	VÃO DO PARANA
PROFESSOR JAMIL	190	SUL GOIANO	MEIA PONTE
QUIRINÓPOLIS	191	SUL GOIANO	QUIRINÓPOLIS
RIALMA	192	CENTRO GOIANO	CERES
RIANÁPOLIS	193	CENTRO GOIANO	CERES
RIO QUENTE	194	SUL GOIANO	MEIA PONTE
RIO VERDE	195	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
RUBIATABA	196	CENTRO GOIANO	CERES
SANCLERLÂNDIA	197	CENTRO GOIANO	ANICUNS
SANTA BÁRBARA DE GOIÁS	198	CENTRO GOIANO	ANICUNS
SANTA CRUZ DE GOIÁS	199	SUL GOIANO	PIRES DO RIO
SANTA FÉ DE GOIÁS	200	NOROESTE GOIANO	RIO VERMELHO
SANTA HELENA DE GOIÁS	201	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
SANTA IZABEL	202	CENTRO GOIANO	CERES
SANTA RITA DO ARAGUAIA	203	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
SANTA RITA DO NOVO DESTINO	204	CENTRO GOIANO	CERES
SANTA ROSA DE GOIÁS	205	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
SANTA TEREZA DE GOIÁS	206	NORTE GOIANO	PORANGATU
SANTA TEREZINHA DE GOIÁS	207	NORTE GOIANO	PORANGATU
SANTO ANTONIO DA BARRA	208	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
SANTO ANTONIO DE GOIÁS	209	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	210	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
SÃO DOMINGOS	211	LESTE GOIANO	VÃO DO PARANA
SÃO FRANCISCO DE GOIÁS	212	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
SÃO JOÃO DA ALIANÇA	213	NORTE GOIANO	CHAPADA DOS VEADEIROS
SÃO JOÃO DA PARAUNA	214	SUL GOIANO	VALE DO RIO DOS BOIS
SÃO LUIS DE MONTES BELOS	215	CENTRO GOIANO	ANICUNS
SÃO LUIZ DO NORTE	216	CENTRO GOIANO	CERES
SÃO MIGUEL DO ARÁGUAIA	217	NOROESTE GOIANO	SÃO MIGUEL DO ARÁGUAIA
SÃO MIGUEL DO PASSA QUATRO	218	SUL GOIANO	PIRES DO RIO
SÃO PATRÍCIO	219	CENTRO GOIANO	CERES
SÃO SIMÃO	220	SUL GOIANO	QUIRINÓPOLIS
SENADOR CANEDO	221	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
SERRANÓPOLIS	222	SUL GOIANO	SUDOESTE DE GOIÁS
SILVÂNIA	223	SUL GOIANO	PIRES DO RIO
SIMOLÂNDIA	224	LESTE GOIANO	VÃO DO PARANA
SITIO DA ABADIA	225	LESTE GOIANO	VÃO DO PARANA

TAQUARAL DE GOIÁS	226	CENTRO GOIANO	ANÁPOLIS
TERESINA DE GOIÁS	227	NORTE GOIANO	CHAPADA DOS VEADEIROS
TEREZÓPOLIS DE GOIÁS	228	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
TRÊS RANCHOS	229	SUL GOIANO	CATALÃO
TRINDADE	230	CENTRO GOIANO	GOIÂNIA
TROMBAS	231	NORTE GOIANO	PORANGATU
TURVÂNIA	232	CENTRO GOIANO	ANICUNS
TURVELÂNDIA	233	SUL GOIANO	VALE DO RIO DOS BOIS
UIRAPURU	234	NOROESTE GOIANO	SÃO MIGUEL DO ARÁGUAIA
URUAÇU	235	NORTE GOIANO	PORANGATU
URUANA	236	CENTRO GOIANO	CERES
URUTAÍ	237	SUL GOIANO	PIRES DO RIO
VALPARAISO DE GOIÁS	238	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
VARJÃO	239	SUL GOIANO	VALE DO RIO DOS BOIS
VIANÓPOLIS	240	SUL GOIANO	PIRES DO RIO
VICENTINÓPOLIS	241	SUL GOIANO	MEIA PONTE
VILA BOA	242	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA
VILA PROPÍCIO	243	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASÍLIA

---